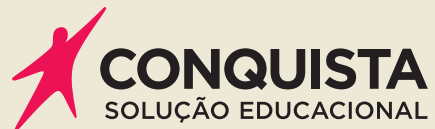




Prof^a. Andréa Araujo





Geografia

Semana 18 - 2º semestre

8º ANO

Neste Guia, você vai estudar sobre as regiões polares.

Pág. 58 a 60 do Volume 4

Olá, querido aluno! Tudo bem?

Hoje, estudaremos as regiões polares. Nosso objetivo é conhecer as principais características do Ártico e da Antártica.

Vamos lá, então? Vem comigo!

TRATADO DA ANTÁRTIDA

Os governos da Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, República Francesa, Japão, Nova Zelândia, Noruega, União da África do Sul, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, e Estados Unidos da América.

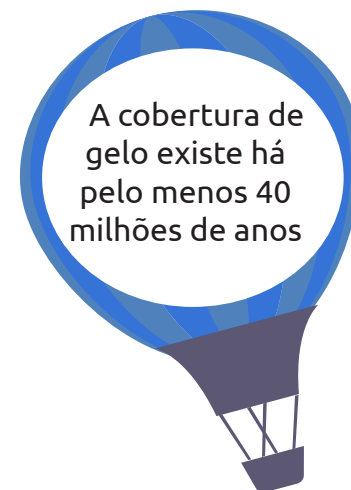
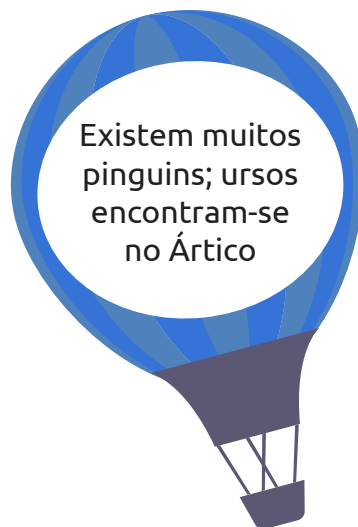
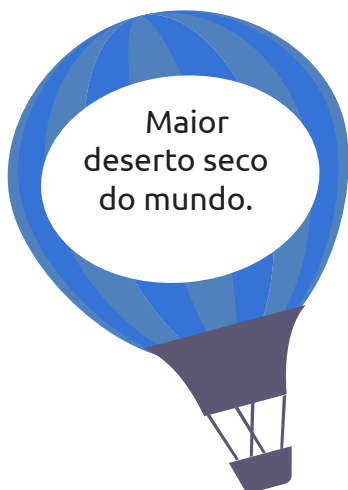
Reconhecendo-se de interesse de toda a humanidade que a Antártida continue para sempre a ser utilizada exclusivamente para fins pacíficos e não se converta em cenário ou objeto de discórdias internacionais;

Reconhecendo as importantes contribuições dos conhecimentos científicos logrados através da colaboração internacional na pesquisa científica realizada na Antártida;

Convencidos de que o estabelecimento de uma firme base para o prosseguimento e desenvolvimento de tal colaboração com lastro na liberdade de pesquisa científica na Antártida, conforme ocorreu durante o Ano Geofísico Internacional, está de acordo com os interesses da ciência e com o progresso de toda a humanidade.

Fonte: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/d75963.htm>

Curiosidades sobre a Antártica:



A Antártica encontra-se entre os paralelos de 60° e 90° Sul, atravessado por todos os meridianos. Já registrou a menor temperatura do planeta, que foi 89°C negativos.

Mesmo sendo um ambiente hostil, existem muitos seres vivos que são estudados pelos pesquisadores que lá estão; um exemplo é o krill, um pequeno crustáceo.

Há também pinguins, leões-marinhos e orcas. Uma das maiores preocupações em relação ao continente gelado são as mudanças climáticas que certamente já afetam a vida marinha e a constituição física da região.

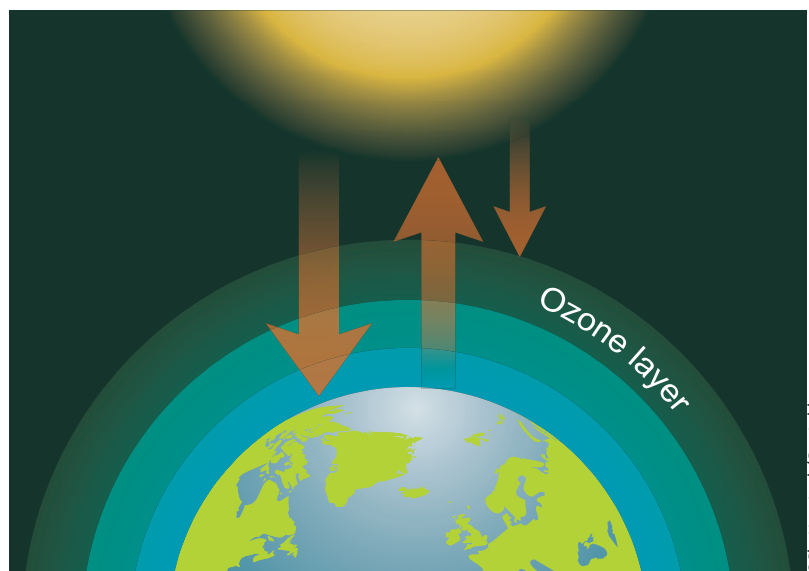
Krill



©Shutterstock/Tarpan

Uma das maiores preocupações ambientais do planeta é em relação ao buraco na camada de ozônio localizado sobre a Antártica.

No Acordo de Montreal, assinado em 1987, a maioria dos países do mundo se reuniram para assinar um acordo no qual seria proibido utilizar qualquer produto a base de CFC (clorofluorcarbonetos).



Importante

Como o calorão na Antártida e as tempestades no Sudeste estão ligados

Aquecimento e redução inédita no buraco de ozônio causam “troca-troca” de massas de ar entre região polar e trópico, diz cientista

- ▶ Os dois recordes históricos sucessivos de calor na Antártida registrados na última semana podem ter relação direta com as tempestades que castigaram o Sudeste neste início de ano. A hipótese foi traçada por um cientista brasileiro analisando o caminho das massas de ar entre o continente austral e a América do Sul.

Fonte: <[<http://www.observatoriodoclima.eco.br/como-o-calorao-na-antartida-e-tempestades-no-sudeste-estao-ligados/#:~:text=Essas%20frentes%20frias%20encontram%20a,matar%20dezenas%20\(Belo%20Horizonte\)>](http://www.observatoriodoclima.eco.br/como-o-calorao-na-antartida-e-tempestades-no-sudeste-estao-ligados/#:~:text=Essas%20frentes%20frias%20encontram%20a,matar%20dezenas%20(Belo%20Horizonte))>

Com a descoberta de muitos minérios e uma grande quantidade de petróleo, o Ártico passou a ser uma área de grande estratégia. O Conselho do Ártico foi criado para desenvolver projetos de proteção ambiental e levantamento de dados sobre as mudanças climáticas.

A Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar coloca que cada estado costeiro pode explorar 200 milhas da linha da costa, que é a Zona Econômica Exclusiva.

Uma exploração mais avançada de petróleo, por exemplo, pode causar uma série de impactos ambientais sem retorno ao meio local.

Para ir além!

Documentário: Do Brasil ao Ártico! Um pouco da minha história:

<https://www.youtube.com/watch?v=hbtRHaCFKtc>